

CONSELHO EDITORIAL CONSCIENCIOLÓGICO (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *conselho editorial conscienciológico* é o grupo de conscins voluntárias de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) responsável pela avaliação técnica, deliberação consensual e implementação de decisões acerca da produção gesconográfica de obras conscienciológicas a serem publicadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *conselho* deriva do idioma Latim, *consilium*, “lugar no qual se delibera conselho; assembleia deliberativa; resolução tomada; parecer; voto; plano; projeto; moderação; prudência”. Surgiu no Século XIII. O termo *editorial* procede do idioma Inglês, *editorial*, “de ou relacionado a editor ou editora”. Apareceu em 1890. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Conselho editorial de publicação conscienciológica. 2. *Colegiado de editores da Conscienciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conselho editorial conscienciológico*, *conselho editorial conscienciológico jejuno* e *conselho editorial conscienciológico maduro* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Publicação científica sem curadoria. 2. Autopublicação.

Estrangeirismologia: o *personal learning* a cada obra editorada; a *editorial partnership*; a *selfpublishing*; o *savoir faire editoriel*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Grafoassistenciologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexistem originais irretocáveis. Livro: legado consciencial*.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *O editor costuma ser o primeiro leitor de um texto, sua banca examinadora. Escrever é um diálogo consigo mesmo; editar é dialogar com outro* (Plínio Martins Filho, 1951–). *Cada livro tem sua história, seu rosto, sua identidade, sua forma, sua perfeição. Editá-los é uma honra, e é concedida a quem o livro escolhe, sim, ele escolhe o editor (não só o autor)* (Thereza Christina Rocque da Motta, 1957–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da colaboração interpares para a editoração das obras; o holopensene pessoal do respeito mútuo às ideias das conscins dedicadas ao trabalho editoriológico; o holopensene pessoal do aprofundamento das pesquisas na área de editoração para qualificar o trabalho em grupo; o holopensene pessoal do continuísmo da tarefa interassistencial de editoração asfaltando o trabalho para novos editores em formação; a imersão no holopensene das temáticas das obras e dos autores.

Fatologia: o conselho editorial conscienciológico; as reuniões do conselho ajudando no direcionamento, desassédio e solidificação dos trabalhos; a dedicação dos editores à leitura das atas das reuniões enquanto ferramenta de constante atualização; a necessidade de os editores lerem totalmente as obras em editoração para ter visão de conjunto; a preparação para receber demandas cada vez mais complexas relacionadas à editoração e publicação das obras conscienciológicas; a importância da priorização do aprendizado continuado relativo à feitura das obras; a discussão das temáticas editoriológicas em conjunto ampliando a visão quanto à qualificação dos trabalhos

do conselho editorial; o investimento dos editores na autoqualificação para a assunção de trabalhos mais desafiadores no conselho editorial; a vida organizada para o fluxo da editoração de obras conscienciológicas; a seriedade em epicentrar a editoração e publicação de obras conscienciológicas; a vaidade proveniente do título de “editor” obnubilando a produtividade e o verdadeiro papel interassistencial do trabalho; o atendimento personalizado aos autores; a hipótese de recomposição grupocármica entre editores e autores durante o processo de editoração; a dedicação dos editores às obras epicentradas; o cuidado dos editores e da IC com a preservação do paradigma consciencial exposto nas obras; o papel do conselho de editores na ajuda interpares; o conselho editorial funcionando ao modo de coadjutor dos trabalhos dos editores; a assistência prestada aos autores pela *Associação Internacional Editares* (EDITARES) na editoração e publicação de obras conscienciológicas; o *Colegiado Editorial da Enciclopédia da Conscienciologia*; os conselhos editoriais das revistas e demais publicações conscienciológicas; a parceria exitosa entre conselho editorial e voluntários *experts* em diversas especialidades conscienciológicas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a parceria da EDITARES com a *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC) para traduções e revisões de livros em línguas estrangeiras; a necessidade de os editores vivenciarem o processo integral da feitura dos livros de capa a capa; a aquisição de agudez revisiológica das obras; a necessidade da manualização dos procedimentos editoriais propiciando o desassédio dos fluxos de trabalho; a heterogeneidade do corpo de editores representando desafio para a qualificação de conselhos editoriais conscienciológicos; a interassistência gesconográfica profícua; a satisfação altruísta em ajudar os autorandos a publicar as próprias gescons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções assistenciais relacionadas às temáticas das obras epicentradas; o estreitamento da conexão energética com os autores durante o processo de editoração; as repercussões parapsíquicas advindas da relação editores-autores-revisores; a captação de neoideias inspiradas pela equipe extrafísica de editores conscienciológicos; as sincronicidades recorrentes envolvendo a editoração tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autor-editor* facilitando a editoração tarística; o *sinergismo da equipe editoriológica* facilitando a atuação dos amparadores pró-grafotares.

Principiologia: o *princípio do respeito dos editores às ideias dos autores*, contudo, não deixando de pontuar os aspectos importantes para a qualificação das obras.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) editoriológico.

Tecnologia: a *técnica da ausculta atenta aos casos discutidos no conselho editorial* visando os *feedbacks* assertivos aos autores; a *técnica da agregação dos conselheiros para o incremento dos trabalhos*; a *técnica dos auto e heterodesassédios* permeando as decisões do conselho editorial; a *técnica do detalhismo* na emissão dos pareceres referentes às obras editoradas; a *técnica de grafar os procedimentos editoriais* visando o continuísmo da editoração conscienciológica; a *técnica da organização e imediato arquivamento dos trabalhos em meios físicos e digitais* objetivando compor o histórico das obras no conselho editorial; a *técnica do repasse do histórico dos trabalhos do conselho editorial aos novos editores*.

Voluntariologia: o *voluntariado comprometido na área de editoração* revelando rastros de retrovidas envolvendo semelhante tarefa.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador da emissão de pareceres tarísticos a respeito dos originais*; o *efeito da confiabilidade conquistada pelos editores pela sustentação dos trabalhos do conselho editorial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a cada nova obra editorada*.

Ciclologia: o *ciclo incontável e necessário das idas e vindas revisiológicas com a intenção de publicar a obra com menos erros*.

Binomiologia: a aplicação do *binômio admiração-discordância* entre autores e editores exercitado durante todo o fluxo editoriológico.

Interaciologia: a *interação estreita equipin-equipex* da editoração.

Crescendologia: o *crescendo originais-livro editorado-publicação*; o *crescendo gesconológico leitor-revisor-escritor-editor* na fixação das neossinapses relacionadas à escrita e à editoração; o *crescendo senso comum-senso crítico*, promovido pela rotina de editoração e *expertises* editoriológicas.

Politicologia: a política de os editores serem exaustivos durante a editoração dos livros conscienciológicos propiciando maior correção nas publicações.

Legislogia: a *lei do maior esforço editoriológico*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *amparofilia*; a *autodesassediofilia*; a *taristicofilia*; a *autorganizaciofilia*; a *criteriofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *comunicofobia*; a *grafofobia*; a *intelectofobia*; a *culturofobia*; a *mnemofobia*; a *heterocriticofobia*.

Maniologia: a mania da autovitimização dos autores frente às devolutivas tarísticas sobre o conteúdo das obras.

Mitologia: o *mito da entrega do livro “pronto” para a publicação*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *biblioteca*; a *intelectoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciocentrologia*; a *Editoriologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conscienciografologia*; a *Gesconografologia*; a *Conformaticologia*; a *Bibliotecologia*; a *Grafopensenologia*; a *Heterocriticologia*; a *Lexicografia*; a *Revezamentologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe do editorial; a equipe de pré-análise dos originais; a equipe de pareceristas e conforistas; a equipe de diagramação das obras; a equipe responsável pelo pente fino da obra; a equipe responsável pelo lançamento das obras; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o editor; o autor; o escritor; o parecerista; o conforista; o revisor; o diagramador; o capista; o ilustrador; o orçamentista; a *designer*; o autorando; o lexicógrafo; o bibliófilo; o livreiro; o intermissivista; o amparador intrafísico; o exemplarista.

Femininologia: a editora; a autora; a escritora; a parecerista; a conforista; a revisora; a diagramadora; a capista; a ilustradora; a orçamentista; a *designer*; a autoranda; a lexicógrafa; a bibliófila; a livreira; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens editor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens bibliotheconomus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens graphocommunicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conselho editorial conscienciológico *jejuno* = o formado por editores iniciantes quanto à análise de obras escritas, atuando de maneira superficial pela falta de estudo e vivência editoriológica; conselho editorial conscienciológico *maduro* = o formado por editores experientes em editoração e dedicados à análise aprofundada de obras embasadas no paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura do auxílio grafoassistencial* incontestada à gestão consciencial alheia sem reivindicação de créditos pelo trabalho.

Perfilologia. Concernente à *Voluntariologia*, à conscin predisposta a fazer parte dos trabalhos interassistenciais editoriais de obras conscienciológicas, cujo conteúdo é embasado no paradigma consciencial, eis, por exemplo, dispostos em ordem alfabética, 10 perfis úteis, não excludentes entre si, passíveis de tornar apto o candidato a fazer parte do conselho editorial:

01. **Antiapriorista:** elimina os apriorismos relacionados às temáticas das obras e aos autores.
02. **Arrimo:** mantém constância no apoio, esclarecimento e suporte aos autores em todas as etapas de editoração.
03. **Científico:** vivencia teaticamente o paradigma consciencial no cotidiano.
04. **Desassediológico:** apresenta capacidade de auto e heterodesassédios durante a editoração.
05. **Introspectivo:** predispõe-se à imersão autopacificadora no acompanhamento das obras e dos autores.
06. **Leiturofilico:** dedica-se ao hábito saudável de leitura diversificada alimentadora do próprio arcabouço cognitivo.
07. **Normativo:** possui conhecimento e aplicação das normas de editoração referentes às revisões das obras.
08. **Pesquisístico:** tem apreço pelo estudo e pesquisa constantes.
09. **Poliglota:** empenha-se no aprendizado continuado de línguas estrangeiras ampliando o próprio espectro editoriológico.
10. **Ponderado:** apresenta comedimento nas interações com os autores e demais envolvidos na editoração da obra durante todo o fluxo editorial.

Bastidores. Sob a ótica da *Multidimensiologia*, a vivência prática no contexto da editoração possibilita aos editores experienciar os bastidores dos trabalhos tarísticos percebendo, por exemplo, 4 parafatos, dispostos em ordem alfabética:

1. **Amparo:** a percepção e interação com a tríade de amparadores: dos escritores, dos editores e das temáticas em si, presentes em todo o percurso da editoração.
2. **Consciencialidade:** o acesso às ideias dos autores, podendo promover a expansão consciencial pela fatura de neoconstructos.
3. **Fluxo:** a convergência, durante o processo da edição das obras, do fluxo pensênico ideativo dos editores promovendo a confluência mentalsomática com as neoverpons exploradas pelos autores, ampliando o trabalho interassistencial.
4. **Sincronicidades:** a ocorrência frequente de sincronidades relacionadas às obras trabalhadas envolvendo os editores atentos.

Limites. No processo de editoração dos originais existem limites intransponíveis passíveis de esclarecimento ao autor neófito, por parte do editor, a exemplo dos 5, listados em ordem funcional:

1. **Escrita:** o *esclarecimento* sobre a impossibilidade de as obras serem escritas pelos editores (*ghost writer*).
2. **Ajustes:** o *esclarecimento* sobre a responsabilidade de proceder os ajustes sugeridos pelos pareceristas para o seguimento da obra no fluxo editorial.
3. **Gramática:** o *esclarecimento* sobre a responsabilidade da correção gramatical da própria obra.
4. **Ingerências:** o *esclarecimento* sobre a demarcação das tentativas de ingerências no fluxo editorial, com o intuito de “pular” ou acelerar etapas de editoração.
5. **Lançamento:** o *esclarecimento* sobre a proibição contratual de divulgação e lançamento antecipados de obras não finalizadas no fluxo editorial.

Decorrências. A editoração tarística pode desencadear repercussões marcantes na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) dos editores dedicados, a exemplo das 5, listadas em ordem alfabética:

1. **Mentalsomaticidade:** a ampliação mentalsomática incontestada pela diversidade de temas editoráveis, ajudando no preenchimento das lacunas do saber dos editores.
2. **Paradigma:** o auxílio à preservação, desenvolvimento e continuísmo da Ciência Conscienciologia, por intermédio do acompanhamento atento das obras escritas com base no paradigma consciencial, teoria-líder fundamentada na própria consciência.
3. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento parapsíquico contínuo da consci editora.
4. **Reconciliações:** a oportunidade de reconciliação, a partir da premissa evolutiva de nada acontecer por acaso, podendo ser a primeira oportunidade de vivência cosmoética entre os pares.
5. **Retribuição:** o saneamento de dívidas cármicas, mediante a parceria autor-editor, multiexistencialmente, devido ao trabalho de retribuição assistencial mútua.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conselho editorial conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobenefício da editoração conscienciográfica:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autoformação conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
03. **Autovinculação conscienciográfica:** Editoriologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Diagramação conscienciográfica voluntária:** Editoriologia; Homeostático.
06. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Editoração conscienciográfica internacional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Editoriologia:** Grafoassistenciologia; Neutro.
09. **Equipe técnica de revisores da ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
10. **Fluxo editorial desassediológico:** Editoriologia; Homeostático.
11. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Revisão gráfica parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

FAZER PARTE DE CONSELHO EDITORIAL CONSCIENCIO- LÓGICO DE GESCONS EM ICS SIGNIFICA A ASSUNÇÃO DA AUTORRESPONSABILIDADE PELO CONTINUÍSMO TA- RÍSTICO DA CIÊNCIA CONSCIENCIOLOGIA NO PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se motivado(a) a fazer parte dos trabalhos de conselho editorial conscienciológico? Já avaliou o percentual recompositório incluído nos trabalhos de suporte à divulgação tarística?

Bibliografia Específica:

1. **Araújo, Emanuel**; *A Construção do Livro: Princípios da Técnica de Editoração*; revisão e atualização Briquet de Lemos; edição Luciano Trigo; & Paulo Geiger; 635 p.; 1 *website*; 2ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; *Lexikon Editora Digital*; 2008; páginas 33 a 138.
2. **Galdino, Lane**; *Editoração de Obras Conscienciológicas*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 11; N. 11; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 minicurriculo; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 34 a 38.
3. **Idem**; Org.; *Manual de Publicações da EDITARES: O que Você precisa Saber para Publicar o Livro Conscienciológico*; ed. Magda Stapf; int. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; *et al.*; 144 p.; 6 seções; 19 caps.; 1 citação; 1 *E-mail*; 58 enus.; 1 esquema; 7 fichários; 16 fotos; 1 gráfico; 20 ilus.; 16 microbiografias; 1 quadro sinótico; 3 *websites*; 4 notas; 14 refs.; 15 webgrafias; 1 apênd.; alf.; 23,5 x 15,5; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2024; página 23.
4. **Martins Filho, Plínio**; *Manual de Editoração e Estilo*; 723 p.; 10 caps.; 79 refs.; 24,3 x 18,5 cm; br; *Editora da UNICAMP*; Campinas, SP; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; & *Editora da UFMG*; Minas Gerais, MG; 2016; páginas 37 a 114 e 149.
5. **Medeiros, João Bosco**; *Manual de Redação e Normalização Textual: Técnicas de Editoração e Revisão*; 433 p.; 8 caps.; 24 x 17 cm; br; *Atlas*; Curitiba, PR; 2002; páginas 4 à 340.
6. **Motta, Thereza Christina Rocque da**; *A Vida dos Livros: Autor e Editor na Experiência Editorial*; 176 p.; 1 *E-mail*; 1 foto; 2 *websites*; 20 x 13 cm; *Ibis Libris*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; página 23.
7. **Vieira, Waldo**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 201 e 233.

Webgrafia Específica:

1. **Galdino, Lane**; *Editoração Tarística*; *Paper*; Tertúlia Matinal; N. 251; 20.06.2021; 4 enus.; 4 citações; 10 refs.; *Tertuliarium*; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nTB-duqWSGU&t=5s>>; acesso em: 14.07.2025; 14h10.

L. G.